



INDICE

1	SU	JMÁRIO EXECUTIVO	3
2	OE	3JETIVOS DE GESTÃO	€
3	OF	RÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	12
	3.1 3.2	RENDIMENTOS OPERACIONAIS	
4	OF	RÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	21
5	CL	JMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA – IPG (2021) DGTF	22
	5.1	ENQUADRAMENTO	22
	5.2	Indicadores Associados ao Plano Redução Custos (PRC)	23
6	PL	ANO FINANCEIRO	26
7	ΔΝ	IFXOS	29



1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Património, S.A. (IPP) durante o 3º Trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2021-2023, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2021-2023 foi aprovado pelos acionistas, IP Infraestruturas de Portugal, S.A. e IP Engenharia, S.A, a 06 de maio de 2021 e 11 de maio de 2021, respetivamente e submetido no SiRIEF a 18 de maio de 2021.

Em agosto de 2021 a IP recebeu um Despacho n.º 696/2021-SET, de 09/08/2021, que tem por base o Relatório de Análise n.º 202/2021 da UTAM, onde é determinada a não aprovação do PAO 2021-2023 da IP Património.

Tendo em consideração o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, e ainda o desenvolvimento da atividade verificada até agosto de 2021, a IPP está a ultimar uma revisão do PAO 2021-2023, que será submetido a CA e consequentemente enviado para a Tutela.

A situação adveniente da pandemia COVID-19, teve impactos diretos e indiretos na atividade da IP Património, pelo que foi necessário adotar medidas que mitiguem os efeitos económicos e financeiros nas atividades de parte dos subconcessionários da IPP e consequentemente na atividade da IPP.

Com base no artigo 11.º da Lei nº4-C/2020, de 6 de abril, com as alterações que lhe foram subsequentes, além da moratória no pagamento atribuída a uma parte dos contratos relativamente à faturação emitida no mês de março 2020, têm vindo a ser aplicadas medidas de Isenção e Redução de contrapartidas financeiras. À aplicação de medidas com impacto nos rendimentos da IPP, acresce o ajuste automático do mercado no que concerne aos rendimentos variáveis dependentes dos resultados dos clientes.

Deste modo, o Orçamento de Exploração foi elaborado com base na realidade em que vivemos e em que a COVID-19 influência fortemente a atividade da IPP.

Os resultados da IPP no 3º Trimestre de 2021, que se apresentam de seguida, foram inevitavelmente impactados, de forma muito significativa, pela pandemia provocada pela COVID-19, ressalvando-se o facto de que no período homologo de 2020, os efeitos da pandemia na atividade da IP Património eram apenas de 6 meses e neste relatório a análise é de 9 meses.

À data da elaboração do Orçamento de 2021 era expectável um retomar gradual da normalidade em face da pandemia COVID-19, cenário esse que não se veio a concretizar, antes pelo contrário, tendo ocorrido inclusive um novo período de confinamento de prazo ainda mais alargado com os consequentes impactos diretos na atividade da IPP.

Dos resultados alcançados pela IPP no 3º Trimestre de 2021, destacam-se:

- Resultado Líquido positivo de 0,32 M€, que comparado com o resultado de 0,33 M€ verificado no mesmo período de 2020, representa um agravamento de 0,01 M€ (-2,3%) e um decréscimo de 0,92 M€ (-73,9%) face à previsão orçamental de 1,24 M€;
- EBITDA de 0,42 M€ regista um decréscimo face ao período homólogo do ano anterior, devido à diminuição dos Rendimentos Operacionais (-1,9%, -0,21 M€) ter sido superior à dos Gastos Operacionais (-1,4%, -0,15 M€) e um decréscimo de 0,96 M€ face ao valor previsto em orçamento (-69,7%);

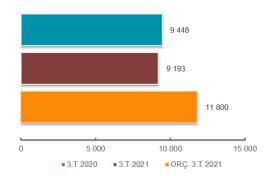


- Vendas e Prestações de Serviços (PS) no montante de 9,19 M€, abaixo do registado no mesmo período de 2020 em -2,7% (-0,26 M€) influenciado pela pandemia COVID-19 que teve e terá impactos diretos e indiretos na contratação de usos privativos e exploração da IPP em vigor, salientando-se o decréscimo nas Prestações de Serviços, das rubricas de Estacionamentos (-0,57 M€), Publicidade (-0,07 M€) e Outras PS (-0,07 M€). Em relação ao previsto em orçamento a variação negativa foi superior, situando-se nos -2,61 M€ (-22,1%);
- Gastos Operacionais no valor de 10,66 M€, estando 1,4% abaixo do verificado no mesmo período de 2020 e 14,8% abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face à estimativa orçamental deve-se, sobretudo, à não realização, total ou parcialmente, de ações orçamentadas pela IPP com Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Eletricidade, Combustíveis, Água, Energia Térmica, Deslocações e Contencioso e Notariado. A maior rubrica orçamentada, Renda de Concessão regista um desvio de -25,4% (-1,01 M€) face à previsão orçamental, influenciado pela atividade da IPP no 3º Trimestre de 2021 e pela base para o orçamento ter subjacente o novo modelo financeiro ainda em negociação;
- Incremento de 8,5% (+0,29 M€) dos Gastos com Pessoal face ao registado no mesmo período de 2020 devido essencialmente ao novo ACT que entrou em vigor em 2019, ao aumento nas rubricas de Remunerações, Remuneração de Estágio, Encargos com Remunerações, Subsídio de Refeição, Encargos Patronais, Formação Externa e à redução de IHT, Seguro de Acidentes de Trabalho, Seguro de Saúde. Face ao orçamento o valor dos Gastos com Pessoal está ligeiramente inferior ao previsto.

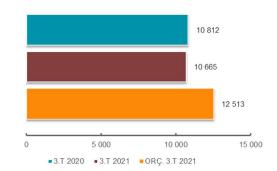
O número de colaboradores considerados em orçamento foi de 113, sendo o número real no 3º Trimestre de 2021 de 109.



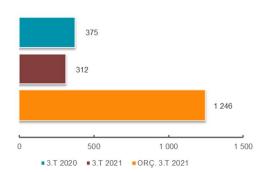
Vendas e Prest. Serviço [milhares de euros]



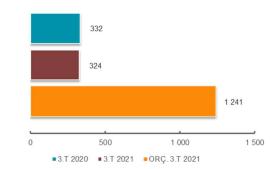
Gastos Operacionais [milhares de euros]



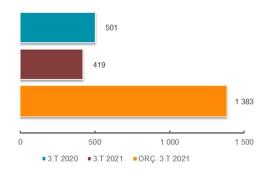
Resultado Operacional [milhares de euros]



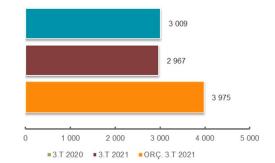
Resultado Liquido [milhares de euros]



EBITDA [milhares de euros]



Renda de Concessão [milhares de euros]





2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão da IP Património resultaram da orientação que a Administração transmitiu à Equipa de Gestão da empresa no cumprimento dos objetivos estratégicos do Grupo IP.

Os principais objetivos da empresa encontram-se assim definidos:

- Valorização, rentabilização e requalificação do património não afeto à atividade ferroviária e rodoviária, potenciando a maximização das receitas não core do Grupo IP, contribuindo para a sua sustentabilidade financeira e ambiental;
- Gestão, manutenção e administração corrente das estações e espaços afetos à exploração ferroviária, com o objetivo da melhoria contínua do serviço ferroviário, otimização de custos operacionais e potenciação das receitas, tendo em vista o equilíbrio de custos e receitas de exploração (conciliação da vertente operacional com a comercial);
- Administração das Instalações de Serviço no Grupo no que se refere à gestão corrente, bem como à intervenção nas instalações procurando a sua otimização, bem como a melhoria do espaço;
- Serviços de criação e atualização do cadastro dos bens sob gestão da IP, permitindo o acesso permanente a toda a informação disponível relacionada com os bens do património imobiliário;
- Desenvolvimento de processos de Expropriações nomeadamente para concretização do Projeto PETI3+ / Ferrovia 2020.

Nestes objetivos estão previstos um conjunto de indicadores, denominados por "Indicadores Sectoriais", através dos quais ficaram definidas as metas que estabelecem o compromisso perante o Acionista, e que representam os indicadores mais relevantes e que melhor medem a performance da empresa, conforme o quadro seguinte:



Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPP	Indicador	Meta 2021	Meta 3° T 2021	Real 3º T 2021	Desvio Valor	Desvio (%)
	Maximizar receitas associadas aos ativos imobiliários	Receitas (ativos imobiliários) (M€)	15,75 M€	11,64 M€	9,66 M€	-1,98 M€	-17,0%
Promover a	Gerir ativamente a relação com os clientes (atuais ou potenciais)	Dívida vencida de clientes (M€)	1,00 M €	1,00 M€	0,19 M€	-0,81 M€	-81,1%
valorização e exploração comercial dos ativos imobiliários	Assegurar elevados níveis de eficiência - IP Património	Nível de Cumprimento de Eficiência Operacional (%)	69,1%	70,3%	80,7%	10,4 p.p.	-
illosillarios	Assegurar o conhecimento da totalidade dos ativos imobiliários	Nível de Atualização do Cadastro de Parcelas em SIG	20.000 parcelas	15 000	8 282	-6 718	-44,8%
	Assegurar elevados níveis de satisfação do cliente	Redução do n.º de reclamações (%)	-15% face ao ANO 2019	-15%	-49%	-34 p.p.	-
	Gerir ativamente a relação com os clientes (atuais ou potenciais)	Plano de atuação nas Instalações de Serviço do Grupo	85%	85%	51%	-34 p.p.	-
Otimizar a execução do Plano de Intervenções na Rede	Assegurar a concretização do PETI 3+	Indicador agregado do PETI 3+ / Ferrovia 2020	85%	85%	66%	-19 p.p.	-

Dos 7 objetivos definidos para a IP Património, 1 é partilhado com áreas da IP ou com outras empresas do Grupo IP, "Assegurar a concretização do PETI 3+ / Ferrovia 2020".

Nestes objetivos destacam-se os principais desvios:

- Receitas Core (cash): O total de Receitas com Ativos Imobiliários no 3º Trimestre de 2021 foi de 9,7 M€, o que representa um decréscimo de -1,98 M€ (-17,0%) face ao orçamentado. Na comparação com o período homólogo de 2020, verifica-se um decréscimo de -0,88 M€ (-8,3%). Tal decorre do impacto nos rendimentos das medidas adotadas em 2021 face à pandemia da COVID-19 (Redução: 1,13 M€ e Isenção: 0,93 M€) a que acresce a diminuição de recebimentos por via de impacto da COVID na economia. Regista-se uma diminuição de rendimentos pelos efeitos da COVID-19, face a 2020, nos Estacionamentos de -0,57 M€ e um acréscimo nos Rendimentos Variáveis de +0,12 M€.
 - **Efeitos COVID:** A comparação com período homólogo é prejudicada dado que a pandemia surgiu apenas em março de 2020.
- Dívida Vencida de Clientes: O valor da Dívida Vencida de Clientes sem suporte Extra-Grupo IP a 30/09/2021 é de 0,19 M€, o que representa um decréscimo de -0,81 M€ (-81,1%) relativamente à Meta de 1,00 M€ estabelecida para 2021.
 - Foram estabelecidas ações e atividades a desenvolver ao longo do ano 2021 para controlo e redução da dívida, das quais se destacam: i) Comunicação mensal da Unidade de Assessoria Financeira (P-AFN) sobre dívida pendente de ações do Departamento de Subconcessões (P-SC), Departamento da Gare Intermodal de Lisboa (P-GIL) e Unidade de Assessoria Técnica e de Gestão (P-ATG); ii) Monitorização da aplicação das Medidas Covid; iii) Ajustes dos Planos de Pagamento em vigor e aprovação de novos planos face aos impactos económico financeiros da pandemia; iv) Esforço entre a IPP e DFM para apuramento real da Dívida de Clientes; v)



Acompanhamento mensal dos clientes para o cumprimento dos prazos de pagamento; vi) *Report* mensal de acompanhamento e controlo de dívida e identificação de propostas de melhoria; e vii) Processo de monitorização mensal da Faturação.

Realça-se ainda que, 20% (0,26 M€) da Dívida Vencida está suportada em Planos de Pagamento, 8% (0,11 M€) em Moratórias de Pagamento concedidas como medida COVID-19 e 57% (0,74 M€) Dívida Suportada por Cauções;

- Nível de cumprimento de Eficiência Operacional (Peso dos Gastos/VN) (%): O indicador atingiu o resultado de 80,7 %, estando superior em 10,4 p.p. face à meta estabelecida para o período em análise. No período homólogo de 2019 foi de 60,3 % pelo que se regista em 2021 um aumento de 20,5 p.p.
 - O resultado do 3º Trimestre de 2021 decorre de os Rendimentos (Vendas e Prestações de Serviços) terem reduzido mais que os Gastos (FSE e Gastos com Pessoal).
 - O decréscimo que se registou no 3º Trimestre de 2021 no VN, face ao mesmo período de 2019, foi fruto do impacto da pandemia na IPP (que suscitou a aplicação de medidas de Isenção ou Redução de rendas face ao encerramento dos espaços por imposição legal ou redução da atividade por força do atual contexto económico) não teve nem era expetável que tivesse idêntico ajuste do lado dos gastos, na medida em que se mantiveram os contratos em vigor, houve um ligeiro incremento nos Trabalhos Especializados, na Conservação e Reparação, na Vigilância, nos Honorários, nas Comunicações, na Limpeza e redução em Subcontratos, Eletricidade, Água, Deslocações, Contencioso e Notariado e os Gastos com Pessoal registam um incremento fruto das Remunerações e Encargos com Remunerações.
- Nível de Atualização do Cadastro de Parcelas em SIG: O desenvolvimento do projeto registou um carregamento de 8.282 parcelas até ao 3º Trimestre de 2021, verificando-se um desvio negativo de 44,8% (-6.718 parcelas) face à meta estabelecida de 15.000 parcelas.
 - Foram cadastradas 5.219 parcelas de terreno expropriadas e 202 imóveis do Património Privado por Meios Internos. Por Meios Externos 2.861 parcelas.
 - Os trabalhos neste período foram influenciados por situações que correram e que afetaram os resultados programados por parte da área P-EC (Expropriações e Cadastro): i) COVID-19; ii) Meios Externos: no 1º Trimestre o prestador de serviços teve de corrigir situações relativas ao contrato que terminou no final de 2020iv) Adjudicação da prestação de serviços de inventariação atrasada, indo influenciar o indicador no 4º trimestre; v) Escassez de recursos humanos face ao volume de trabalho, tem existido uma enorme necessidade de alocação de meios humanos a outras ações cuja não execução pode comprometer objetivos do Grupo IP com reflexos a nível económico e financeiros relevantes (ex: Expropriações), que leva a uma perda de produtividade ao nível deste indicador do cadastro.
- Redução do n.º de Reclamações e Sugestões (NRS), respeitantes à área de estações ferroviárias, atingiu o valor acumulado no 3º Trimestre de 2021 de -49%, face ao período homólogo de 2019 (NRS (n): 246 vs NRS (n-2): 480).
- Plano de atuação nas Instalações de Serviço do Grupo: O indicador atingiu o resultado global de 51%, ou seja, ficou 34 p.p. abaixo da meta de 85% estabelecida (Previsto: 33 ações vs Realizado: 16 ações).
 - No cálculo do indicador consideraram-se as Intervenções em 2021, abrangendo Projetos/Obras/Mudanças Estratégias de INS a concluir com base num universo definido à priori assente nos objetivos traçados.
 - Este resultado foi influenciado pelo desvio na concretização (início ou conclusão) de 7 ações planeadas para o 3º Trimestre de 2021 (1 de Projeto Inicial, 1 de Projeto Final, 3 de Obra Inicial, 1 Obra Final e 1 Mudança Inicial). Por conseguinte o seu planeamento de execução foi



reajustado, transitando para os trimestres seguintes. Verificou-se uma antecipação de 1 mês (set-21) da Mudança Final associada à ação "Intervenções de melhoria na INS do Lumiar (zonas comuns) e pisos 2, 3 e 4"que tinha sido reajustada para out-21.

Existem situações que influenciam o calendário programado por parte da P-IC (Instalações e Condomínios), destacando-se: (i) Constrangimentos decorrentes da contratação dos processos e/ou de processos correlacionados; (ii) Visto de Tribunal de Contas; (iii) Reavaliação de soluções pela Organização; (iv) Contexto de mercado (insuficiência de meios humanos, dificuldade de cumprimento de prazos, ausência de fornecimentos, custo elevado de bens e equipamentos); (v) Insuficiência de meios internos.

- Assegurar a concretização do PETI 3+ / Ferrovia 2020: O indicador integrado do PETI 3+ /
 Ferrovia 2020 atingiu o resultado global de 66%, ou seja, -19 p.p. abaixo da meta estabelecida.
 Para este resultado contribuíram fundamentalmente três fatores:
 - √ N.º de obras lançadas e respetivo valor, que ficaram significativamente abaixo do previsto – parâmetros A e B;
 - ✓ Grau de execução de 67% do orçamento previsto Parâmetro D;
 - ✓ Nível de execução de 2021 tem um aumento de 29% face a 2020 Parâmetro E.

Parâmetro A (Peso 10%):

N.º de empreitadas lançadas (com anúncio de concurso) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano:

Resultado de 34% (16 em 47)

- o Obras Ferrovias 2020: lançadas 13 em 42 previstas;
- o Obras SMM: lançada 3 em 3 prevista;
- Obras Rodoviárias PETI3+: 0 em 1 prevista.

Parâmetro B (Peso 20%):

Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano:

Resultado de 45%

- o Valor das empreitadas lançadas: 152,1 M€;
- o Valor das empreitadas previstas lançar: 336,7 M€.

Parâmetro C (Peso 20%):

Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano:

Resultado de 72%

- o Desvio nos prazos de execução de obra: +77%
- o Desvio nos prazos de consignação: +1%
- o Desvio nos prazos de contratação: 0%

Parâmetro D (peso 40%):

Grau de execução (ótica económica) do PIR:

Resultado de 67%

Execução: 138,0 M€ Baseline: 205,8 M€

Parâmetro E (peso 10%):

Crescimento da execução em 2021 face a 2020 de 29%:

- o Execução 2021: 138,0 M€
- o Execução 2020: 107,3 M€

Obras lançadas no período em análise, previstas e não previstas:

- SMM LH AEMINIUM HOSPITAL PEDIÁTRICO;
- SMM_ PORTAGEM COIMBRA B E RENOVAÇÃO DA ESTAÇÃO DE COIMBRA B;
- SMMONDEGO SISTEMAS GERAIS TELEMÁTICA, TELECOMUNICAÇÃO SEMAFORIZAÇÃO, PCC (POSTO CONTROLO CENTRAL);
- GSM-R IMPLEMENTAÇÃO DE BTS NO TROÇO NINE VALENÇA INFRAESTRUTURAS;
- ANULADA L. SUL ERMIDAS-GRÂNDOLA NORTE EXECUÇÃO;
- ANULADA-L. DOURO CAÍDE-MARCO SUPRESSÃO PN KM 50+274, 51+145 E 56+527 EXECUÇÃO
- L. ALGARVE ALTEAMENTO DAS PLATAFORMAS DAS ESTAÇÕES E APEADEIROS ESTÔMBAR -LAGOA GRANDE, ALCANTARILHA, MEXILHOEIRA GRANDE, LUZ DE TAVIRA, TAVIRA, CASTRO MARIM, MONTE GORDO;
- L. NORTE CAMINHO DE CABOS NA EST. ENTRONCAMENTO EXECUÇÃO;
- L. DOURO MARCO-RÉGUA ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE (T32) EXECUÇÃO;



- L. MINHO PK 67,234 A 68,437 RENOVAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIA DA LINHA I DA ESTAÇÃO DE BARROSELAS;
- L. BEIRA BAIXA COVILHÃ-GUARDA MELHORAMENTO DE ACESSO À PN AO PK180+807 -EXECUÇÃO;
- ANULADA-L. DOURO CAÍDE-MARCO EDIFÍCIOS SALAS TÉCNICAS DE SINALIZAÇÃO EXECUÇÃO
- ANULADA L. CASCAIS SST SETE RIOS EXECUÇÃO;
- L. NORTE ADEQUAÇÃO DO LAYOUT MATO MIRANDA, DESLOCALIZAÇÃO ZN E LMR (VA) EXECUÇÃO;
- L. ALGARVE FARO-VRSA SST OLHÃO ALIMENTAÇÃO PROTOCOLO E-REDES;
- L. ALGARVE TUNES-LAGOS SST TUNES AMPLIAÇÃO EXECUÇÃO.

Obras não lançadas no período em análise, previstas e não previstas:

- IC35 PENAFIEL (EN15) / NÓ DE RANS (LIGAÇÃO À EN106) EXECUÇÃO;
- VARIANTE À EN14 LANÇO INTERFACE RODOFERROVIÁRIO / SANTANA (EN14), INCLUINDO NOVA PONTE SOBRE O RIO AVE-EXECUÇÃO;
- LA ALTEAMENTO DE PLATAFORMA NAS ESTAÇÕES DE MEIA PRAIA, ALGOZ, POÇO BARRETO, FERRAGUDO, BOM JOÃO E PORTA NOVA;
- L. MINHO NINE-VIANA PONTE EIFFEL PAINEIS DE PROTEÇÃO EXECUÇÃO;
- L. CASCAIS FEEDER SST SETE RIOS-ALCÂNTARA-MAR CONCEÇÃO-EXECUÇÃO;
- L. BEIRA BAIXA CARIA-MAÇAINHAS REFORÇO DE TALUDES EXECUÇÃO;
- L. CASCAIS + L. OESTE (MELEÇAS-CALDAS DA RAINHA) + L. NORTE (STA APOLÓNIA E TER. DA BOBADELA) – INTEGRAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NO CCO DE LISBOA;
- L. OESTE (MELEÇAS-CALDAS DA RAINHA) + L. NORTE (STA APOLÓNIA E TER. DA BOBADELA) INSTALAÇÃO ETCS N 1 A EMULAR CONVEL;
- L. DO ALENTEJO E DE ÉVORA TROÇO VENDAS NOVAS/ÉVORA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA NOS NOVOS PAT;
- L. NORTE ALFARELOS-PAMPILHOSA-INTERVENÇÕES COMPLEMENTARES (LAYOUT E EP ALFARELOS E DESNIVELAMENTOS) EXECUÇÃO;
- L. BEIRA ALTA-ESTAÇÃO DA PAMPILHOSA 1º FASE (LBA)-EXECUÇÃO;
- L. DOURO MARCO-RÉGUA SST BAGAÚSTE-ALIMENTAÇÃO PROTOCOLO EDP;
- L. DOURO MARCO-RÉGUA SST BAGAÚSTE CONCEÇÃO-EXECUÇÃO;
- L. DOURO CAÍDE-MARCO (FASE 1B) SINALIZAÇÃO E ETCS CCO PORTO E INTERFACES C/ SINALIZAÇÃO EXISTENTE;
- LOTE A S&T CONTROLO AUTOMÁTICO DE VELOCIDADE (TROÇO 4A): FFO-LOL, R. LOL E R. ALF;
- L. NORTE ALFARELOS ALTERAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CONCENTRAÇÃO DE ALFARELOS E CCO LISBOA;
- L.ALGARVE TROÇO TUNES/VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO CAMINHO PARALELO P SUPRESSÃO PN PK 393+314;
- L. SINES + L. SUL ERMIDAS-GRÂNDOLA NORTE SINALIZAÇÃO;
- L. DO SUL E DE SINES TROÇO GRÂNDOLA/ERMIDAS-SADO E TROÇO ERMIDAS-SADO/PORTO DE SINES - CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- L. ALGARVE TROÇOS TUNES/LAGOS E TUNES/VILA REAL DO SANTO ANTÓNIO -CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- L. CASCAIS ESTAÇÕES E INTERFACES EXECUÇÃO;
- L. DE ÉVORA E DO LESTE TROÇO ÉVORA/L. DO LESTE E TROÇO ELVAS/FRONTEIRA -CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- L. ALGARVE TUNES-LAGOS SINALIZAÇÃO;
- L. DA BEIRA ALTA TROÇO PAMPILHOSA/VILAR FORMOSO CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- L. NORTE ALFARELOS CONTROLO AUTOMÁTICO DE VELOCIDADE DA ALTERAÇÃO DO LAYOUT DE ALFARELOS;
- L. ALGARVE FARO-V.R.S. ANTÓNIO SST OLHÃO EXECUÇÃO;
- L. CASCAIS VIA E CATENÁRIA EXECUÇÃO;



- L. DO OESTE TROÇO MELEÇAS/CALDAS DA RAINHA CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DE TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- CONC. LN-LBA + EST. PAMPILHOSA FASE 2 CCO PORTO E INTERFACES;
- L CASCAIS E NORTE-TROÇO C SODRÉ-CASCAIS E S APOLÓNIA-CONCEÇÃO-CONSTR TELEMÁTICA FERROVIÁRIA;
- L. NORTE OVAR (VÁLEGA)-ESPINHO RIV EXECUÇÃO.



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

A atividade comercial da IPP foi e continuará a ser fortemente afetada pela doença COVID-19.

No dia 18 de março 2020, foi decretado pelo Sr. Presidente da República o Estado de Emergência na ordem jurídica nacional pelo Decreto do Presidente n.º 14-A/2020, estado este aplicado e regulamentado pelo Governo, com o fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, advinda da emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como pandemia internacional, o qual foi renovado e teve abrangência a todo o território nacional até ao final do dia 2 de maio de 2020. A este seguiram-se as Declarações da situação de calamidade, contingência e alerta emanadas pelo Governo.

A situação adveniente da pandemia COVID-19 teve e terá impactos diretos e indiretos na contratação de usos privativos e exploração da IPP em vigor, pelo que foi necessário adotar medidas que mitiguem os efeitos económicos e financeiros nas atividades de parte dos subconcessionários da IPP. Assim no ano 2020, com base no artigo 11º da Lei Nº4-C/2020, de 6 de abril, com as alterações que lhe foram subsequentes, além da moratória no pagamento atribuída a uma parte dos contratos relativamente à faturação emitida de março a dezembro de 2020, foram aplicadas medidas de Isenção de Pagamento no valor total de 0,92 M€, e de Redução de contrapartida no valor total de 1,60 M€. Ate ao 3º Trimestre de 2021 foram aplicadas medidas de Isenção de Pagamento (833 contratos na faturação de janeiro a setembro, no valor total de 0,93 M€) e de Redução de contrapartida (2.407 contratos na faturação de janeiro a setembro, no valor total de 1,13 M€) referente a 2021.

A adoção deste tipo de medidas foi avaliada mensalmente e aplicada em função da evolução da pandemia e da capacidade dos clientes em manterem os seus negócios face à resposta do mercado com o evoluir da pandemia.

Nesta avaliação mensal a IPP, para além das medidas adotadas pelo Governo relacionadas com as condições de abertura dos espaços comerciais, horários de abertura, regras de teletrabalho, etc., teve de considerar igualmente as caraterísticas particulares dos seus clientes, designadamente o tipo de atividade promovida e espaço em que está inserido. Esta avaliação teve ainda em consideração o atual contexto económico e financeiro do país e as dificuldades que daí decorrem para os clientes na satisfação dos seus compromissos perante a IPP.

Assim, no 3º Trimestre de 2021 verificou-se decréscimo das Vendas e Prestações de Serviços face ao período homólogo de 2020 de -2,7% (-0,26 M€), onde já se fazia sentir o efeito da pandemia, em resultado do decréscimo dos rendimentos associados aos contratos de subconcessão nos segmentos de negócio de Estacionamentos de -38,2% (-0,57 M€), na Publicidade em -20,1% (-0,07 M€) e nas Outras PS de -67,5% (-0,07 M€). Para esta diminuição contribuíram vários clientes que registaram variações negativas, dos quais se destacam a Amperlatrik, CPE - Companhia de Parques, EMES - Empresa Municipal, Fertagus, Mediata, SIENT, JCDecaux e RED Portuguesa.

Face ao Orçamento de 2021 registou-se um decréscimo das Vendas e Prestações de Serviços de -22,1% (-2,61 M€) justificada essencialmente nos segmentos de negócio de Espaços e Subconcessões em -12,7% (-1,16 M€), nos Estacionamentos em -52,8% (-1,04 M€), Publicidade de -47,2% (-0,23 M€) e Outras PS em -85,5% (-0,21 M€) pela não ocorrência de novos contratos para os mesmos espaços e a execução conforme previsto em orçamento não se ter concretizado, influenciado também pela pandemia da COVID-19 e pelas medidas de Redução e Isenção aplicadas pela IPP aos contratos no período em questão. Os Outros Rendimentos tiveram um decréscimo de 6,7% (-0,13 M€) influenciado essencialmente pela Comparticipação de Custos Comuns que registou uma diminuição de 11,7% (-



0,22 M€) referente à refaturação em 2021 de valores relativos a Água, Energia, Despesas Comuns, outros encargos que não ocorreu no 3º Trimestre de 2021 como previsto em orçamento.

Os Gastos Operacionais registaram um decréscimo de 1,4% (-0,15 M€) face ao período homólogo e, para essa variação contribuíram o decréscimo dos FSE (-0,11 M€) face à atividade da IPP neste período, um acréscimo dos Gastos com Pessoal +8,5% (+0,29 M€), a Renda de Concessão com uma diminuição de 1,4% (-0,04 M€) e as Imparidades (perdas) / reversões + Provisões com uma redução de -67,5% (-0,23 M€).

Face ao Orçamento, os Gastos Operacionais ficaram abaixo -14,8% (-1,85 M€) influenciado essencialmente pela Renda de Concessão e pelo pela não execução total ou parcial das ações previstas em orçamento na rubrica dos FSE.

A Empresa constitui Provisões para outros riscos e encargos no valor de 115 mil euros referente a Processos Judiciais Curso e Outras Provisões-Dividas Clientes (Imp.clientes.IFRS 9_06.21 -> imparidade 3006 clientes) e a rubrica de Imparidades ficou na ordem dos 7 mil euros na sequência de Constituição e Reversão de Imparidades de Clientes por constituição e regularização de dívidas, apurando assim um **Resultado Líquido do Exercício de +0,32 M€**.

valores em milhares de euros

~	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°TOrç	
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.
Vendas e Prestações de Serviços	9 448	9 193	11 800	-2,7%	(255)	-22,1%	(2 607)
Outros Rendimentos	1 739	1 784	1 959	2,6%	45	-8,9%	(175)
1. Rendimentos Operacionais	11 187	10 977	13 759	-1,9%	(210)	-20,2%	(2 782)
Custo das Vendas	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Renda de Concessão IP	3 009	2 967	3 975	-1,4%	(42)	-25,4%	(1 008)
Fornecimentos e Serviços Externos	3 839	3 731	4 531	-2,8%	(108)	-17,7%	(800)
Gastos com Pessoal	3 400	3 688	3 769	8,5%	288	-2,1%	(81)
Imparidades + Provisões	333	108	75	-67,5%	(225)	43,9%	33
Depr. e Amortizações do Exercício	126	107	137	-14,9%	(19)	-21,7%	(30)
Outros Gastos	106	63	26	-40,1%	(42)	145,1%	37
2. Gastos Operacionais	10 812	10 665	12 513	-1,4%	(147)	-14,8%	(1 849)
3. Resultado Operacional (1-2)	375	312	1 246	-16,8%	(63)	-75,0%	(934)
Perdas Financeiras	13	5	5	-60,2%	(8)	-0,3%	(0)
Ganhos / Perdas em Associadas	8	6	-	-19,1%	(1)	0,0%	6
4. Resultados antes de Impostos	370	313	1 241	-15,3%	(57)	-74,8%	(928)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	(38)	11	-	-129,0%	49		
5. Resultado Líquido do Exercício	332	324	1 241	-2,3%	(8)	-73,9%	(917)
EBITDA	501	419	1 383	-16,3%	(82)	-69,7%	(963)



3.1 Rendimentos Operacionais

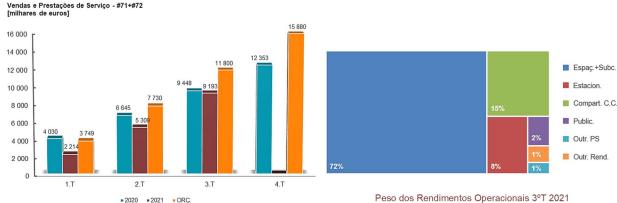
Os Rendimentos Operacionais da IPP atingiram, em termos acumulados, os 10,98 M€, representando um decréscimo de -1,9% (-0,21 M€) face ao período homólogo de 2020, influenciados essencialmente pelo decréscimo dos rendimentos associados aos contratos nos segmentos de negócio de Estacionamentos de -38,2% (-0,57 M€), na Publicidade em -20,1% (-0,07 M€) e nas Outras PS de -67,5% (-0,07 M€), para esta diminuição contribuíram vários clientes que registaram variações negativas, dos quais se destacam a Amperlatrik, CPE - Companhia de Parques, EMES - Empresa Municipal, Fertagus, Mediata, SIENT, JCDecaux, RED Portuguesa, entre outros de menor valor. Por outro lado, a variação foi compensada pelo acréscimo na rubrica dos Espaços e Subconcessões de 6,3% (+0,47 M€) para o qual contribuíram principalmente os clientes 2NDROOM, NOS, PARACENTRO.

No que diz respeito à Comparticipação de Custos Comuns regista um acréscimo de 7,2% (+0,11 M€) face ao período homólogo de 2020 devido a algumas situações de regularização de valores referentes a consumos e de outros gastos a imputar terem sido efetuadas, de ações de imputação de gastos realizadas em 2021 que não ocorreram em 2020.

No que concerne à Variação na Produção o valor de -43 mil euros diz respeito à alienação de imóvel IPP em Sines que ocorreu no 1º Trimestre de 2021.

valores em milhares de euro	S
-----------------------------	---

	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 ∖	vs 3°T20	3°T21 vs 3°TOrç		
RUBRICAS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	
Vendas e Prestações de Serviços	9 448	9 193	11 800	-2,7%	-255	-22,1%	-2 607	
Vendas	42	43	-	2,4%	1	-	43	
Espaços + Subconcessões	7 441	7 910	9 066	6,3%	469	-12,7%	-1 156	
Estacionamentos	1 500	927	1 963	-38,2%	-573	-52,8%	-1 036	
Publicidade	323	258	488	-20,1%	-65	-47,2%	-230	
Gestão de empreendimentos	33	20	39	-39,0%	-13	-47,8%	-19	
Outras PS	109	36	245	-67,5%	-74	-85,5%	-209	
Variação de Produção	(15)	(43)		184,6%	-28	-	-43	
Outros Rendimentos	1 754	1 827	1 959	4,2%	73	-6,7%	-132	
Comparticipação de custos comuns	1 527	1 637	1 854	7,2%	110	-11,7%	-217	
Rendas e outros rendim Propr Investiment	99	99	99	0,1%	0	-0,4%	-0	
Outros	128	90	5	-29,2%	-37	1559,9%	85	
TOTAL RENDIMENTOS OPERACIONAIS	11 187	10 977	13 759	-1,9%	- 210	-20,2%	-2 782	



Peso dos Rendimentos Operacionais 3ºT 2021



Face à meta prevista para o 3º Trimestre de 2021 (13,76 M€), os Rendimentos Operacionais **ficaram 20,2%** (**-2,78 M€**) **abaixo do previsto em orçamento**, sendo essa variação justificada essencialmente com a não celebração de novos contratos para os mesmos espaços, com as medidas tomadas pela IPP de apoio ao subconcessionários para fazer face à pandemia COVID-19 (Redução: 1,13 M€ e Isenção: 0,93 M€), e com o ajuste do mercado com impacto nos Rendimentos Variáveis (RV), face ao mesmo período de 2020, em que nos Estacionamentos foi de -0,573 M€, um incremento em Outros RV de +0,119 M€ e à não execução conforme previsto em orçamento (-0,46 M€).

Concretizando, nos **Espaços e Subconcessões** verifica-se um desvio negativo face ao montante orçamentado de **12,7%** (**-1,16 M€**) para o qual contribuem **positivamente** os valores previsto para os clientes 2NDROOM (+0,026 M€), Alves Bandeira (+0,014 M€), Cascais Próxima (+0,054 M€), Cimpor (+0,039 M€), Construções Gabriel A. S. Couto (+0,022 M€), GEG2 (+0,038 M€), Metro do Porto (+0,033 M€), Mota-Engil Railway (+0,017 M€), Município de Fronteira (+0,018 M€), Município de Trofa (+0,035 M€), Pingo Doce (+0,013 M€), RNE (+0,012 M€), Sweet Colours (+0,012 M€), Turilima (+0,024 M€), entre outros e **negativamente** os valores dos clientes Brumas da Memória (-0,017 M€), CP (-0,010 M€), Crédito Agrícola (-0,016 M€), Dunas Capital (-0,017 M€), Euronet 360 Finance (-0,046 M€), Europcar Internacional (-0,022 M€), F2Is (-0,019 M€), IBERUSA (-0,016 M€), Jerónimo Martins-Restauração (-0,027 M€), Mota - Engil, Eng. Construção (-0,015 M€), NOS (-0,374 M€), PARACENTRO (-0,500 M€), RENEX (-0,015 M€), Santander Totta (-0,021 M€), Starbucks Coffee (-0,017 M€), UNIPLACES (-0,127 M€), Urbano Bar (-0,012 M€), entre outros.

Nos **Estacionamentos** regista-se um desvio negativo face ao montante orçamentado de **-52,8% (-1,04 M€)** para o qual contribuem as **variações negativas** previstas dos clientes Amperlatrik (-0,02 M€), CPE (-0,47 M€), Empark (-0,08 M€), Fertagus (-0,09 M€), Município de Caminha (-0,08 M€) e SIENT (-0,31 M€).

Na **Publicidade** regista-se um desvio negativo face ao orçamento de **47,2% (-0,23 M€)** para o qual contribuem **negativamente** os valores previstos dos clientes JCDecaux Portugal (-0,22 M€) e RED PORTUGUESA-Publicidade Exterior (-0,01 M€).

Na rúbrica de **Outras PS** verifica-se um decréscimo de **85,5%** (-0,21 **M€**) face ao orçamentado, devido essencialmente aos contratos da GIL referentes a Ações Temporárias (Feira do Livro, Filmagem, Ações de promoção, entre outros).

A Comparticipação de custos comuns regista um desvio negativo de 11,7% (-0,22 M€) face ao orçamentado referente à refaturação em 2021 de valores relativos a Água, Energia, Despesas Comuns, outros encargos que não ocorreu no 3º Trimestre de 2021 como previsto em orçamento e dos valores a refaturar à IP de Empreitada de Obras do Lidl Sete-Rios e Entrecampos (0,341 M€) e Empreitada Reformulação de Instalações Stª Apolónia, Alcântara-Terra e Pragal (0,23 M€).



3.2 Gastos Operacionais

No que diz respeito aos **Gastos Operacionais** no 3º Trimestre de 2021, estes registaram **um ligeiro decréscimo de 1,4% (-0,15 M€) face ao período homólogo de 2020 e de -14,8% (-1,85 M€) face ao previsto em orçamento**. Este desagravamento, face ao mesmo período de 2020, justifica-se essencialmente, pela redução dos FSE em 2,8% (-0,11 M€) devido à redução dos gastos com, Trabalhos Especializados, Eletricidade, Água, Gás, Contencioso e Notariado, em sentido inverso registou-se um incremento da Limpeza em 3,3% (+0,012 M€), os Outros Gastos também apresentam uma redução de 0,04 M€ influenciado pela redução da rubrica Dívidas Incobráveis (-0,006 M€) relacionados com regularizações de clientes refletidas em 2020, não se realizando no 3º Trimestre de 2021 e Quotizações (-0,002 M€) que foram realizadas no período homólogo de 2020 e não em 2021, em contrapartida pelo aumento dos Gastos com Pessoal em +8,5% (+0,29 M€).

O valor da Renda de Concessão regista um ligeiro decréscimo de -1,4% (-0,04 M€) face ao período homólogo de 2020, valor este que é justificado no âmbito do Contrato de Concessão, que atenta que a redução dos restantes Gastos Operacionais foi inferior ao decréscimo dos Rendimentos Operacionais considerados para o cálculo.

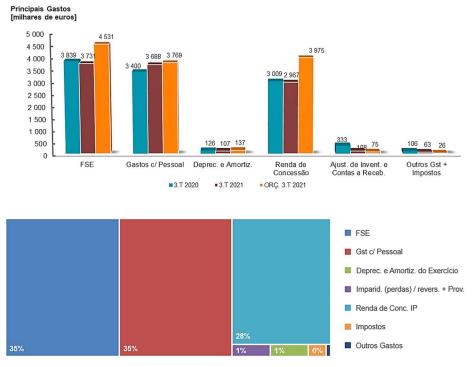
Quanto ao **decréscimo de 14,8% (-1,85 M€) face ao previsto em orçamento**, é justificado, sobretudo, pelo decréscimo dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) em 17,7% (-0,80 M€), pela não execução total ou parcial das ações previstas, pelo ligeiro decréscimo dos Gastos com Pessoal em 2,1% (-0,08 M€) e pelo incremento das Imparidades + Provisões em 43,9% (+0,03 M€) uma vez que no 3º Trimestre de 2021 se verificou uma constituição de Provisões para outros riscos e encargos de 115 mil euros e uma variação dos Ajust. invent. contas receber no valor 7 mil euros relativas a clientes.

A Renda de Concessão regista também um decréscimo face ao orçamento de 25,4% (-1,01 M€) uma vez que o orçamento contempla a nova fórmula de cálculo que está em negociação na atualização do Contrato de Concessão que está em elaboração e pela diminuição dos Rendimentos Operacionais face à COVID-19 ter sido superior à redução dos Gastos Operacionais considerados para o cálculo (CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal).

valores em milhares de euros

DUDDICAG	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°TOrç	
RUBRICAS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.
Fornecimentos e Serviços Externos	3 839	3 731	4 531	-2,8%	(108)	-17,7%	(800)
Gastos com Pessoal	3 400	3 688	3 769	8,5%	288	-2,1%	(81)
Deprec. e Amortizações do Exercício	126	107	137	-14,9%	(19)	-21,7%	(30)
Imparidades (perdas) / reversões + Provisões	333	108,0	75	-67,5%	(225)	43,9%	33
Renda de Concessão IP	3 009	2 967	3 975	-1,4%	(42)	-25,4%	(1 008)
Impostos	55	51	25	-7,5%	(4)	104,5%	26
Outros Gastos	51	12	1	-75,5%	(38)	1219,8%	11
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	10 812	10 665	12 513	-1,4%	- 147	-14,8%	-1 849





Peso dos Gastos Operacionais 3ºT 2021

3.2.1 Fornecimento e Serviços Externos (FSE)

Relativamente aos gastos com **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** (3,73 M€) apresentam um decréscimo de 2,8% (-0,11 M€) face ao período homólogo de 2020, decorrente da redução dos gastos com Trabalhos Especializados, Energia e Fluidos e Contencioso e Notariado, por outro lado, verificouse um aumento do valor da rubrica de Vigilância e Segurança, Conservação e Reparação, Limpeza, Higiene e Conforto (pelo incremento de preços dos contratos).

Em relação ao orçamento salienta-se uma redução de 17,7% (-0,80 M€) justificada sobretudo pela não realização (total ou parcial) de ações previstas em orçamento.

valores em milhares de euros

DUDDICAG	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 v	vs 3°T20	3°T21 vs 3°TOrç	
RUBRICAS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.
Subcontratos	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos Especializados	1 043	1 002	1 414	-4,0%	(41)	-29,1%	(412)
Conservação e Reparação	553	594	775	7,4%	41	-23,4%	(181)
Energia e Fluidos	880	736	962	-16,4%	(144)	-23,5%	(226)
Vigilância e Segurança	736	765	759	3,9%	29	0,7%	6
Limpeza, Higiene e Conforto	351	362	347	3,3%	11	4,4%	15
Rendas e Alugueres	8	7	-	-10,1%	(1)	-	7
Contencioso e Notariado	78	62	63	-20,7%	(16)	-2,3%	(1)
Outros FSE	190	203	211	6,9%	13	-3,5%	(7)
Fornecimentos e Serviços Externos	3 839	3 731	4 531	-2,8%	(108)	-17,7%	- 800

Ao nível dos **Trabalhos Especializados** esta rubrica regista, no 3º Trimestre de 2021, uma redução face ao período homólogo de 2020, de 4,0% (-0,04 M€) devido à realização de algumas Prestações de Serviços (PS) que ocorreram em 2021 e que não ocorreram em 2020 e outras que estão inferiores face ao mesmo período de 2020 (ex: PS de Inventariação Cadastral – Património Imobiliário, Mudanças,



Gestão de Estacionamentos) e um desvio de -29,1% (-0,41 M€) face ao orçamentado devido à não execução e à não concretização de valores de algumas PS previstas em orçamento para o período em questão.

A diminuição face ao previsto em orçamento deve-se, sobretudo, à não realização total ou parcial de ações diversas de Prestações de Serviços (Consultorias Externas/Estudos Mercado/Avaliações), Protocolos associados a Ecopistas e Outros, parte do Protocolo de Serviços Partilhados IP, Exposições, Despesas com Espólio Museológico, entre outros.

Os gastos de **Conservação e Reparação** apresentam um decréscimo, face ao previsto em orçamento, de 23,4% (-0,18 M€) influenciado por Manutenção de Escadas Rolantes na Gare do Oriente e anuidades de anos anteriores de Ecopistas reconhecidas até ao 3º Trimestre de 2021 e houve ações que tiveram uma execução inferior ao orçamento uma vez não se realizaram, total ou parcialmente, tais como Manutenção de Empreendimentos, de Condomínios, Manutenções de Equipamentos e de algumas Intervenções no Edificado de Construção Civil orçamentadas pela IPP, assim como pequenas intervenções nos espaços para agilizar os processos de disponibilização dos espaços (ex.: fechadura, ficha elétrica, reparação de vidro, pinturas, etc.).

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, verifica-se um acréscimo de 7,4% (+0,04 M€), resultado da realização de serviços diversos de Conservação e Manutenção de Equipamentos, em Empreendimentos e Intervenções de Construção Civil no Edificado para rentabilização que se realizaram até ao 3º Trimestre de 2021 e não ocorreram no mesmo período de 2020.

Em relação à rubrica de **Energia e Fluidos** regista uma redução de 16,4% (-0,14 M€) face ao período homólogo e de -23,5% (-0,23 M€) face ao orçamento derivado na Eletricidade verificar-se uma realização inferior de alguns Operadores (-0,04 M€) relativos a consumos de 2021 e a realização dos valores estimados referentes à refaturação por parte da IP serem inferiores (-0,14 M€) ao previsto. No que diz respeito à Água, esta regista uma redução face ao período homólogo (-6,7%, -0,008 M€) e face ao orçamento para o período em questão (-19,0%, -0,03 M€) derivado ao menor consumo registado no 3º Trimestre de 2021.

A rubrica de **Vigilância e Segurança**, apresenta um ligeiro acréscimo no 3º Trimestre de 2021 face ao período homólogo de 3,9% (+0,03 M€) influenciado por uma regularização do ano de 2019 da Prestação de Serviço de segurança nas Estações da Gare do Oriente e Porto-Campanhã. Face ao orçamento, verifica-se também um acréscimo de 0,7% (+0,006 M€).

Na rúbrica de **Limpeza**, **Higiene e Conforto** registou-se um incremento de 3,3% (+0,01 M€) face ao período homólogo devido ao aumento dos preços dos contratos, mais concretamente do novo contrato que entrou em vigor em setembro de 2021. Em relação ao orçamento, verifica-se um acréscimo de 4,3% (+0,02 M€) influenciado pela realização no mês de setembro ter disso superior aos valores previstos em orçamento.

A rubrica de **Contencioso e Notariado** apresenta um decréscimo no 3º Trimestre de 2021 face ao período homólogo de 20,7% (-0,02 M€) e face ao orçamento de -2,3% (-0,001 M€) devido à concretização de valores associados aos processos da área de Expropriações, para o período em questão, ter ficado abaixo do planeado e do período homólogo.

3.2.2 Gastos com Pessoal

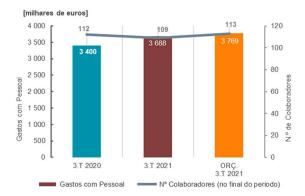
Em termos de **Gastos com Pessoal**, no 3º Trimestre de 2021 houve um acréscimo face ao período homólogo de 2020 de 8,5% (+0,29 M€) justificado essencialmente pelo novo ACT que entrou em vigor



em 2019, pelas componentes variáveis das Remunerações Base, Adicionais, Encargos e Outros Gastos com Pessoal e face ao orçamentado verifica-se um decréscimo de 2,1% (-0,08 M€).

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 ⋅	vs 3°T20	3°T21 vs 3°TOrç	
RUBRICAS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	△ %	△ Absol.	△ %	△ Absol.
Remunerações base	2 418	2 679	2 686	10,8%	261	-0,2%	(6)
Remunerações adicionais	314	302	301	-3,9%	(12)	0,3%	1
Encargos sobre remunerações	624	676	667	8,4%	52	1,4%	10
Outros gastos com o pessoal	45	31	116	-30,3%	(13)	-73,2%	(85)
Indemnizações	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	3 400	3 688	3 769	8,5%	288	-2,1%	- 81
Número Efetivo final	112	109	113	-2,7%	-3	-3,5%	-4
Número Efetivo médio	112	110	113	-2,0%	-2	-2,7%	-3



3.2.3 Outros Gastos

valores em milhares de euros

RUBRICAS	REAL REAL		ORÇ.	3°T21 ∖	vs 3°T20	3°T21 vs 3°TOrç		
RUBRICAS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	△ %	△ Absol.	
Imparidades (perdas) / reversões + Provisões	333	108	75	-67,5%	(225)	43,9%	33	
Renda de Concessão IP	3 009	2 967	3 975	-1,4%	(42)	-25,4%	(1 008)	
Impostos	55	51	25	-7,5%	(4)	104,5%	26	
Outros Gastos	51	12	1	-75,5%	(38)	1219,8%	11	
TOTAL OUTROS GASTOS	3 447	3 138	4 076	-9,0%	- 309	-23,0%	- 938	

Na rubrica de **Imparidades (perdas)** / **reversões + Provisões** no 3º Trimestre de 2021 verificou-se a constituição de **Provisões para outros riscos e encargos** de 115 mil euros composto por: a) Provisões-Proc Judiciais Curso (+0,047 M€) e b) Outr Provisões-Dividas Clientes (+0,068 M€ de Imp.clientes.ifrs 9_06.21 -> imparidade 3006 clientes), assim como pela **variação dos Ajust. invent. contas receber** no valor de 7 mil euros relativas a clientes.

A **Renda de Concessão IP** apresenta um desvio negativo face ao orçamentado de 25,4% (-1,01 M€), justificado por um lado, pelo facto do orçamento já contemplar a nova fórmula de cálculo que está na atualização do Contrato de Concessão que está em elaboração, por outro lado, pela diminuição dos Rendimentos Operacionais face à COVID-19.

O desvio face ao mesmo período de 2020 é de -1,4% (-0,04 M€), resultado do decréscimo dos Rendimentos Operacionais ter sido superior ao dos FSE considerados.



Relativamente à rubrica de **Impostos**, face ao mesmo período de 2020 e face ao previsto em orçamento, regista um decréscimo de 4 mil euros e um acréscimo de 26 mil euros, respetivamente.

Os **Outros Gastos** dizem respeito essencialmente a Quotizações, Dívidas Incobráveis e Outros que face ao período homólogo de 2020, registam um decréscimo de 38 mil euros decorrente da estabilização dos contratos em vigor e respetivas condições ajustadas ao mercado e um acréscimo de 11 mil euros face ao orçamento devido a Quotizações da Ordem dos Advogados e Comissão de Auditores (encargo bancário).



4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

O orçamento da IP Património, no 3º Trimestre de 2021, previa a execução de 419 mil euros em ações de investimento, tendo sido realizados 146 mil euros relativos ao *Real Estate*, ficando nos 34,9% de execução.



5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA – IPG (2021) DGTF

Na elaboração do PAO 2021-2023 e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão 2021, Despacho n.º 395/2020 - SET, de 27 de julho de 2020 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças:

	2020	2021	2022
PIB e componentes da Despesa (em termos reais)			
PIB	-6,9	4,3	3,8
Consumo Privado	-4,3	3,8	3,0
Consumo Público	3,1	-0,8	0,8
Investimento	-12,2	6,1	4,5
Exportações de Bens e Serviços	-15,4	8,4	11,2
Importações de Bens e Serviços	-11,4	7,0	8,5
Evolução dos Preços			70
IPC	-0,2	0,4	1,1

Fontes: Orçamento Suplementar 2020 e Banco de Portugal - Boletim Económico de junho.

5.1 Enquadramento

A situação adveniente da pandemia COVID-19 teve impactos diretos e indiretos na contratação de usos privativos e exploração da IPP em vigor, pelo que foi necessário adotar medidas que mitiguem os efeitos económicos e financeiros nas atividades de parte dos subconcessionários da IPP.

Assim no Ano 2020, com base no artigo 11º da Lei Nº4-C/2020, de 6 de abril, com as alterações que lhe foram subsequentes, além da moratória no pagamento atribuída a uma parte dos contratos, relativamente à faturação emitida de março a dezembro de 2020 foram aplicadas medidas de isenção de pagamento no valor total de 0,922 M€, e de redução de contrapartida (no valor total de 1,603 M€).

Até ao 3º Trimestre de 2021 foram aplicadas medidas de Isenção de Pagamento (833 contratos na faturação de janeiro a setembro, no valor total de 0,93 M€) e de Redução de contrapartida (2.407 contratos na faturação de janeiro a setembro, no valor total de 1,13 M€) referente a 2021.

A adoção deste tipo de medidas teve de ser avaliada mensalmente e aplicada em função da evolução da pandemia e da capacidade dos clientes em manterem os seus negócios face à resposta do mercado com o evoluir da pandemia.

Nesta avaliação mensal a IPP, para além das medidas adotadas pelo Governo relacionadas com as condições de abertura dos espaços comerciais, horários de abertura, regras de teletrabalho, etc., teve de considerar igualmente as caraterísticas particulares dos seus clientes, designadamente o tipo de atividade promovida e espaço em que está inserido. Esta avaliação teve em consideração o atual contexto económico e financeiro do país e as dificuldades que daí decorrem para os clientes na satisfação dos seus compromissos perante a IPP.



5.2 Indicadores Associados ao Plano Redução Custos (PRC)

Apresenta-se de seguida quadro com o conjunto de indicadores definidos pela DGTF relativamente à execução do 3º Trimestre 2021 do Plano de Atividades e Orçamento:

valores em milhares de euro												
PRC	REAL	REAL	REAL 3.T 2021	ORÇ.	3°T21 vs	3°T21 vs 3°T19		3°T20	3°T21 vs 3°	TOrç.21		
FRO	3.T 2019	3.T 2020		3.T 2021	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%		
EBITDA	2 539,7	501,0	419,4	1 382,9	(2 120,3)	-83,5%	(81,6)	-16,3%	(963,5)	-69,7%		
(1) CMVMC	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%		
(2) FSE	3 820,2	3 838,6	3 730,9	4 531,0	(89,3)	-2,3%	(107,7)	-2,8%	(800,2)	-17,7%		
(3) Gastos com o Pessoal	3 589,1	3 400,1	3 688,3	3 769,0	99,2	2,8%	288,2	8,5%	(80,7)	-2,1%		
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	7 409,3	7 238,7	7 419,2	8 300,1	9,9	0,1%	180,5	2,5%	(880,9)	-10,6%		
(5) Volume de Negócios (VN) (71+72)	12 296,9	9 448,0	9 193,1	11 800,3	(3 103,8)	-25,2%	(254,9)	-2,7%	(2 607,2)	-22,1%		
Subsídios à Exploração	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%		
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%		
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	60,3%	76,6%	80,7%	70,3%	20,5 p.p.		4,1 p.p.		10,4 p.p.			
(7) Deslocações e alojamento (valor)	8,5	2,0	3,4	9,8	(5,0)	-59,6%	1,4	67,9%	(6,4)	-65,0%		
(8) Ajudas de Custo (valor)	29,1	18,1	17,9	27,8	(11,2)	-38,4%	(0,1)	-0,8%	(9,8)	-35,5%		
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	85,8	103,2	116,1	104,3	30,4	35,4%	12,9	12,5%	11,8	11,3%		
(7) + (8) + (9)	123,3	123,4	137,5	141,9	14,1	11,5%	14,1	11,4%	(4,4)	-3,1%		
Gastos com contratações de estudos, pareceres e projetos e consultadoria (valor)	18,6	22,4	22,1	50,5	3,5	18,8%	(0,3)	-1,4%	(28,5)	-56,4%		

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustiveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

A. Evolução da Eficiência Operacional

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios no 3º Trimestre de 2021 apresenta o valor de 80,7% registando um acréscimo de 20,5 p.p. face ao período homólogo de 2019 e de 10,4 p.p. face ao orçamento. Assim sendo, não cumpre a orientação da DGTF de assegurar a redução ou manutenção do Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios face ao mesmo período de 2019 e face ao previsto para o 3º Trimestre de 2021.

Face ao período homólogo de 2019 justifica-se pelo facto do ligeiro aumento dos Gastos Operacionais não ter sido compensado pelo aumento do Volume de Negócios, que reduziram, e face ao orçamento a redução do Volume de Negócios ter sido muito superior à redução dos Gastos Operacionais.

O decréscimo que se registou no 3º Trimestre de 2021 no Volume de Negócios, fruto do impacto da pandemia na IPP suscitou a aplicação de medidas de Redução ou Isenção (Redução: 1,13 M€ e Isenção: 0,93 M€) de rendas face ao encerramento dos espaços por imposição legal ou redução da atividade por força do contexto económico e também ao ajuste do mercado face aos efeitos da COVID-19 nos Rendimentos Variáveis no total de -2,12 M€ (Estacionamentos de -1,42 M€ e Outros RV de -0,70 M€) face ao mesmo período de 2019.

Este impacto negativo no Volume de Negócio não teve nem era expetável que tivesse idêntico ajuste do lado dos Gastos, na medida em que se mantiveram os contratos em vigor.

B. Deslocações e Alojamento, Ajudas de Custo e Frota Automóvel

No que respeita ao conjunto dos encargos com Deslocações, Alojamentos e Ajudas de Custo, bem como os associados à Frota Automóvel, de referir que os gastos no 3º Trimestre de 2021 foram no global superiores aos registados no mesmo período de 2019 e inferiores ao previsto no orçamento para



2021, respetivamente 137,5 mil euros em 2021, 123,3 mil euros em 2019 e 141,9 mil euros em orçamento.

Assim, não foi cumprido este princípio financeiro de referência face ao período homologo de 2019 e foi cumprido face ao orçamento.

Deslocações e alojamentos

No 3º Trimestre de 2021 e face ao mesmo período de 2019, verifica-se um decréscimo de 59,6% na rubrica, sendo que esta redução está diretamente relacionada com a gestão criteriosa das deslocações associadas à atividade operacional da IP Património essencialmente ao nível de Expropriações e Cadastro que obriga a deslocações aos locais objeto de expropriação e de delimitação, à área Comercial para potenciar o estabelecimento de contatos com clientes e potenciais clientes junto dos ativos sob sua gestão e influenciado também pela pandemia COVID-19 que originou menos deslocações. A IPP cumpriu assim este princípio financeiro de referência.

❖ Ajudas de Custo

Os gastos com Ajudas de Custo registam um decréscimo de 38,4% no 3º Trimestre de 2021 face ao mesmo período de 2019 e face ao orçamentado uma redução de 35,5%, resultante de uma gestão das atividades Comercial, de Expropriações, da Gestão de Ativos, do Desenvolvimento de Projetos e da Gestão do Património Histórico e Cultural, a fim de atingir os objetivos propostos e para poder responder às solicitações internas e externas ao Grupo IP e influenciado também pela pandemia COVID-19, cumprido assim este princípio financeiro de referência.

❖ Frota automóvel

Os custos com a Frota Automóvel no 3º Trimestre de 2021 apresentam um incremento face ao período homólogo de 2019 na ordem dos 35,4% e 11,3% face ao orçamento devido ao aumento da frota operacional de 16 viaturas em 2019 para 22 viaturas em 2021 e inferior ao orçamentado (25 viaturas).

O aumento de 6 viaturas operacionais em 2021 face a 2019, em regime AOV, é justificado pelo resultado do incremento de atividade da IP devido, essencialmente, aos Programas Ferrovia 2020 e PETI 3+ e para dar resposta às solicitações que são dirigidas à IPP, assim como as frequentes deslocações a Serviços de Finanças e Conservatórias do Registo Predial, a necessidade de presença *in loco* em atos procedimentais e judiciais, o contacto com os expropriados, os trabalhos de topografia e muitas outras situações.

A IPP manteve o princípio orientador de uma gestão mais eficaz da frota para a atividade operacional da IPP, no entanto, com o aumento do número de viaturas não conseguiu cumprir as orientações da DGTF.

valores em milhares de euros										
RUBRICAS	REAL	REAL 3.T 2020	REAL 3.T 2021	ORÇ. 3.T 2021	3°T21 vs 3°T19		3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°T Orç.21	
RUBRICAS	3.T 2019				△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%
Rendas AOV	34,9	7,9	7,1		(27,8)	-79,5%	(0,8)	-10,1%	7,1	0,0%
Combustiveis	21,5	21,2	21,8	22,5	0,3	1,5%	0,6	3,1%	(0,7)	-3,1%
Portagens	13,5	16,9	16,5	16,2	3,0	22,0%	(0,4)	-2,4%	0,3	1,7%
Seguros	10,2	6,4	12,1	8,9	2,0	19,4%	5,7	89,4%	3,3	36,9%
Manutenção	5,5	3,6	5,9	3,1	0,4	8,2%	2,3	64,8%	2,8	92,5%
Impostos (IUC)	0,2	0,2	0,5	0,1	0,2	123,1%	0,2	122,5%	0,3	266,0%
Juros de Leasing	-	6,4	5,1	5,1	5,1	0,0%	(1,3)	-20,4%	(0,0)	-0,3%
Sub-Total	85,8	62,6	69,0	55,8	(16,8)	-19,5%	6,4	10,3%	13,2	23,6%
Amortizações	-	40,7	47,1	48,5	47,1	0,0%	6,4	15,8%	(1,3)	-2,8%
Total de Gastos com frota automóvel	85,8	103,2	116,1	104,3	30,4	35,4%	12,9	12,5%	11,8	11,3%
N.º Veiculos	16	22	22	25	6	38%	-	0,0%	-3	-12,0%



C. Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria

Verifica-se que a rubrica de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria apresenta um valor no 3º Trimestre de 2021 de 22,1 mil euros para fazer face aos projetos em que a IPP está envolvida e para questões judiciais do âmbito laboral, crescendo relativamente ao período homólogo de 2019 e reduzindo face ao previsto em orçamento, não cumprindo as orientações da DGTF de redução dos gastos face ao mesmo período de 2019, mas cumprindo face ao orçamento.

D. Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal, deduzidos das Indemnizações por cessação de funções e das Valorizações Remuneratórios, foram de 3,4 M€ no 3º Trimestre de 2021, mais 2,1% do que no período homólogo de 2019 e -1,0% face ao orçamento, fruto das valorizações remuneratórias previstas em Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho, da opção dos trabalhadores do Quadro de Pessoal Transitório pelo Sistema de Carreiras e valor do subsídio de refeição previsto em ACT, pelo que não se cumpre este princípio financeiro de referência face ao período homologo de 2019 e cumprindo face ao orçamento.

								valore	s em milhares	de euros
040700 004 050004	REAL	REAL		ORÇ. 3.T 2021	3°T21 vs 3°T19		3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°T Orç.21	
GASTOS COM PESSOAL	3.T 2019	3.T 2020			△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	Δ%
(1) Gastos com o pessoal	3 589,1	3 400,1	3 688,3	3 769,0	99,2	2,8%	288,2	8,5%	(80,7)	-2,1%
Nº Total RH (O.S. + C.D. + Trabalhadores)	113	114	110	114	(0,0)	-2,7%	(0,0)	-3,5%	(0,0)	-3,5%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	1	1	1	1	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (C.D.) (número)	16	16	16	16	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e C.D. (número)	96	97	93	97	(0,0)	-3,1%	(0,0)	-4,1%	(0,0)	-4,1%
N° Trabalhadores/N° CD	6,0	6,1	5,8	6,1	(0,0)	-3,1%	(0,0)	-4,1%	(0,0)	-4,1%

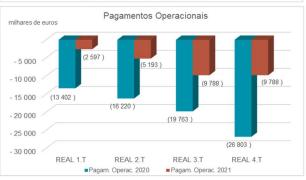


6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Património no 3º Trimestre de 2021 apresentam-se no quadro seguinte:

							res de euros
	REAL	REAL	ORÇ.	3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°TOrç	
FLUXOS FINANCEIROS	3.T 2020	3.T 2021	3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.
Cash Flow Operacional	(8 656)	271	(2 671)	-103,1%	8 927	-110,1%	2 942
Recebimentos Operacionais	11 107	10 059	14 427	-9,4%	(1 048)	-30,3%	(4 368)
Serviços Core	11 107	10 059	14 427	-9,4%	(1 048)	-30,3%	(4 368)
Infraestruturas de Portugal	243	53	2 067	-78,3%	(191)	-97,4%	(2 014)
IP Engenharia	-	-	9	n.d.	-	-100,0%	(9)
IP Telecom	319	342	710	7,0%	22	-51,9%	(368)
Serviços Core - Outros	10 545	9 664	11 641	-8,3%	(880)	-17,0%	(1 977)
Serviços Não Core	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
Outros Recebimentos Operacionais	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
Reembolso IVA e outros Impostos	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
Pagamentos Operacionais	(19 763)	(9 788)	(17 098)	-50,5%	9 975	-42,8%	7 310
Fornecedores de Exploração	(3 557)	(3 762)	(5 533)	5,7%	(204)	-32,0%	1 771
Infraestruturas de Portugal	(1 346)	(866)	(507)	-35,6%	479	71,1%	(360)
IP Engenharia	(10)	-	(1)	-100,0%	10	-100,0%	1
IP Telecom	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
Pessoal - Remunerações Liquidas e Outros	(1 922)	(1 954)	(2 035)	1,7%	(32)	-4,0%	82
Pessoal - Contribuições (TSU; CGA; IRS)	(1 628)	(1 627)	(1 736)	0,0%	1	-6,3%	109
IVA e outros Impostos	(10 485)	(615)	(1 199)	-94,1%	9 870	-48,7%	583
Outros Pagamentos Operacionais	(815)	(963)	(6 087)	18,2%	(148)	-84,2%	5 124
Cash Flow de Investimento	(1 000)	(29)	(466)	-97,1%	971	-93,8%	437
Recebimentos Investimento	8	6	-	-19,4%	(1)	n.d.	6
Pagamentos Investimento	(1 008)	(35)	(466)	-96,5%	973	-92,5%	431
Cash Flow Financeiro	-	(52)	(52)	n.d.	(52)	0,1%	(0)
Cash Flow Total	(9 657)	189	(3 190)	-102,0%	9 846	-105,9%	3 379
Actividade de Financiamento				n.d.	-	n.d.	-











					valor	es em milna	res de euros
RÚBRICAS	REAL REAL 3.T 2021	ORÇ.	3°T21 vs 3°T20		3°T21 vs 3°TOrç		
		3.T 2021	Δ%	△ Absol.	Δ%	△ Absol.	
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	13 217	3 744	3 744	-71,7%	(9 474)	0,0%	-
Cash Flow Total	(9 657)	189	(3 190)	-102,0%	9 846	-105,9%	3 379
Cash FlowOperacional	(8 656)	271	(2 671)	-103,1%	8 927	-110,1%	2 942
Cash Flowde Investimento	(1 000)	(29)	(466)	-97,1%	971	-93,8%	437
Cash FlowFinanceiro	-	(52)	(52)	n.d.	(52)	0,1%	(0)
Actividade de Financiamento	-	-	-	n.d.	-	n.d.	-
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	3 561	3 933	554	10,5%	372	610,0%	3 379

O **Cash Flow Operacional** apresenta um valor positivo, verificando-se um acréscimo face a período homólogo de 2020 por via do decréscimo dos Recebimentos Operacionais (-9,4%) e um decréscimo dos Pagamentos Operacionais (-50,5%) por via do pagamento do IVA em fevereiro de 2020 na sequência da venda da Gare Intermodal de Lisboa em dezembro de 2019.

Face ao previsto em Orçamento regista-se um decréscimo dos Recebimentos Operacionais (-30,3%) essencialmente nos "Serviços *Core* – Grupo IP" (-85,8%) e dos Pagamentos Operacionais (-42,8%), onde os pagamentos ao Grupo IP (IP, IPT e IPE) estão 70,7% acima, no Pessoal (-5,1%), à rúbrica de "IVA e outros Impostos" referente às entregas de IVA ao Estado (-48,7%) e Outros Pagamentos Operacionais de -84,2%.



Lisboa, 16 de novembro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Carlos Alberto João Fernandes

Nuno José Pires das Neves

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa



7 ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores em euros

		valores em euro		
Descrição	30/09/2021	30/09/2020		
Ativo				
Não Correntes				
Ativos fixos tangíveis	143 114	242 380		
Ativos intangíveis	190 832	44 675		
Propriedades de investimento	2 979 554	3 065 388		
Ativos financeiros disponíveis para venda	23 566	23 566		
Ativos por impostos diferidos	1 021 233	984 063		
	4 358 299	4 360 072		
Correntes				
Inventários	4 065 611	4 077 900		
Clientes	4 670 553	5 716 064		
Acionistas	1 782 066	1 588 184		
Outras contas a receber	7 004 367	5 604 178		
Caixa e equivalentes de caixa	3 933 137	3 560 895		
	21 455 733	20 547 220		
Total do Ativo	25 814 033	24 907 293		
Capital Próprio				
Capital	5 500 000	5 500 000		
Reservas legais	10 805 000	10 805 000		
Prestações Acessórias	- 10 787 950	- 10 787 950		
Outras variações nos capitais próprios	1 100 000	1 100 000		
Resultados acumulados	3 989 008	4 440 795		
	10 606 057	11 057 844		
Resultado liquido	323 998	331 746		
Total do Capital Próprio	10 930 055	11 389 591		
Passivos				
Não Correntes Provisões	176 646	152 337		
	39 295	71 248		
Outras contas a pagar	39 293	17 161		
Passivo por impostos diferidos	215 941	240 747		
Correntes	215 941	240 747		
	E 19E 926	E 204 9E3		
Fornecedores	5 185 826	5 294 853		
Acionistas	4 590 286	4 590 286		
Estado e Outros Entes Públicos	624 799	172 138		
Acrescimos e diferimentos	2 323 187	1 321 343		
Outros Credores	1 943 939	2 139 082		
Total de Dansius	14 668 037	13 517 702		
Total do Passivo	14 668 037	13 517 702		
Total do Capital Próprio e Passivo	25 814 033	24 907 293		

Anexo 1 - Demonstração da Posição Financeira



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

valores em euros

Descrição	30/09/2020	30/09/2021	ORÇ. 30-09-2020
Vendas e Prestações de serviços	9 448 032	9 193 116	11 800 313
Variação nos inventários de produção	- 15 111	- 43 000	
Fornecimentos e serviços externos	- 3 838 602	- 3 730 887	- 4 531 045
Gastos com pessoal	- 3 400 125	- 3 688 297	- 3 769 006
Imparidades (perdas) / reversões	- 178 767	- 60 578	- 75 000
Provisões para outros riscos e encargos	- 153 840	- 47 383	
Gastos de depreciações e de amortizações	- 126 240	- 107 457	- 137 157
Outros rendimentos	1 753 664	1 826 760	1 958 845
Outros gastos	- 3 114 225	- 3 030 285	- 4 001 199
Resultado Operacional	374 787	311 990	1 245 751
Perdas financeiras	- 12 723	- 5 068	- 5 086
Ganhos / Perdas em Associadas	7 532	6 092	
Resultados Antes de Impostos	369 596	313 014	1 240 665
Imposto do exercício	- 37 850	10 984	
Resultado Líquido do Exercício	331 746	323 998	1 240 665

Anexo 2 - Demonstração do Rendimento Integral

